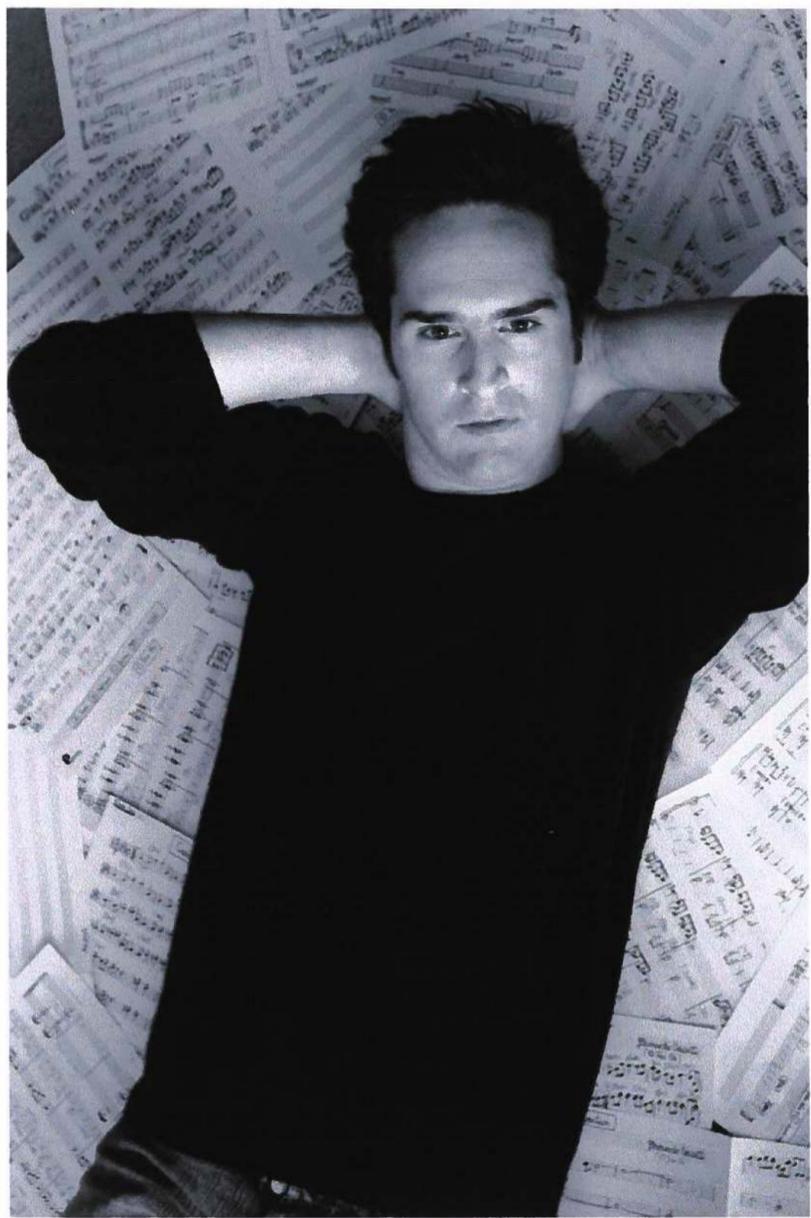




Também no caso de Alberto Conde foi um gesto de homenagem a levá-lo a gravar para a Clean Feed. Conde e Sassetti conheceram-se em Coimbra, em 2004, durante o festival Jazz ao Centro, tendo o galego convidado Bernardo a apresentar-se no ano seguinte em Pontevedra, no festival Imaginaxons. “Partilhámos momentos musicais, havia uma admiração mútua”, diz ao Ípsilon. “Não contactámos mais, mas obviamente segui a sua trajectória artística – escutava os discos dele com frequência.” Até que em conversa com o crítico português Rui Eduardo Paes surgiu a ideia, em 2016 (quatro anos volvidos sobre a morte de Sassetti, em Maio de 2012) de abordar o seu reportório e o entusiasmo levou Conde a convidar Carlos Barretto e Alexandre Frazão para se lhe juntarem em concertos e num álbum que descreve uma viagem particular: “A primeira metade do disco é uma visão do Bernardo a partir de fora, é como uma dedicatória, com autores que ele apreciava [Mompou, o tema *Monksetti* da autoria de Conde, em que funde os universos de Monk e Sassetti], até chegar aos temas do Bernardo, introduzindo-me o mais que pude na sua forma de tocar ou de interpretar as suas composições.”



<https://www.publico.pt/2019/09/13/culturaipsilon/noticia/solo-continuarmos-ouvir-sas...> 22-09-2019



A voz do próprio Sassetti, antes de o disco se finar, dizendo “Rapazes, não vos massacro mais, está disco”, parece não deixar grandes dúvidas de que estas sessões deveriam ter conhecido uma vida s que agora escutamos PEDRO CUNHA/ARQUIVO

Para o contrabaixista Carlos Barretto, essa foi também uma oportunidade para voltar ao período de 17 anos em que, no trio de

<https://www.publico.pt/2019/09/13/culturaipsilon/noticia/solo-continuarmos-ouvir-sas...> 22-09-2019

Sassetti, ajudou na “criação dos reportórios que foram executados um pouco por todo o mundo”. “Para mim existe sempre um misto de sentimentos quando toco a música do Bernardo: por um lado, a nostalgia e a profunda tristeza por não mais poder desfrutar da sua companhia; por outro, a felicidade de ver a sua música a ser partilhada por outros talentosos músicos e o Frazão e eu estarmos lá também a contribuir.”